

PECUÁRIA



Como utilizar o feno-em-pé

HORA INDICADA PARA ROÇAR A PASTAGEM E A INFESTAÇÃO PELA CIGARRINHA

Pastagens, feno-em-pé, hora indicada para roçar uma pastagem, infestação de cigarrinha e como deve ser oferecido para os animais o feno-em-pé. Esses são alguns assuntos que vão ser tratados aqui nesta edição. As respostas aos questionamentos são feitas por pesquisadores da Embrapa.

Um hectare de feno-em-pé dá para alimentar quantos animais?

Na vedação escalonada um hectare produz, geralmente, de 4 a 6 toneladas de matéria seca de forragem, o que é suficiente para alimentar de 1 a 2 reses durante 150 dias do período seco.

O feno-em-pé pode ser fornecido puro para os animais?

Pode, mas não deve. No início da seca, o feno-em-pé ainda tem qualidade para as necessidades de manutenção do animal, mas com o avançar do inverno o animal perderá peso. Por isso, é necessário fornecer, além do sal mineral, pelo menos uma fonte (ureia, por exemplo) que corrija os baixos teores de proteína do feno. As misturas minerais múltiplas, ou sal proteico, são uma excelente alternativa de suplementação ao feno-em-pé, pois tem baixo custo e garantem a manutenção do animal e até permitem pequenos ganhos de peso (100 g/cabeça/dia a 200 g/cabeça/dia).

Qual é a melhor época para roçar pastagem?

De preferência, antes que as plantas invasoras produzam sementes e que as espécies perenes acumulem reservas

nas raízes, o que geralmente ocorre no final do período chuvoso. Após a roçada, o pasto deve ser vedado.

As pastagens infestadas pela cigarrinha podem ser roçadas?

Não, passar a roçadeira com a gradagem infestada pela cigarrinha só faz aumentar a população de plantas e o grau de infestação. A gradagem costuma picar as pseudorrazes superficiais (caules subterrâneos), transformando cada pedaço numa muda perfeitamente viável.

Como controlar a cigarrinha?

Se a área estiver muito infestada, somente o cultivo de lavouras por 2 anos consecutivos é econômico e eficaz. Nas infestações menos graves, o controle deve ser feito cortando a planta próxima ao solo e aplicando produtos à base de picloran.

Qual é o manejo indicado para pastagens nativas?

Não há indicação de sistema de pastejo superior ao contínuo. Além disso, o sistema contínuo é de baixo custo de implantação e de fácil gerenciamento. É básico primar por aspectos relativos a manejo, em especial a lotação da área, e, sempre que possível, suplementar a alimentação dos animais de alguma forma, no período seco, pelo menos daqueles em estado crítico.

Em quais circunstâncias a queima de pastagens pode ser recomendada?

A queima de pastagens, geralmente, não é uma prática



Roçada. Especialmente o volume de pastejo e pisoteio influenciam na qualidade da pastagem

recomendada. Em pastagens nativas, alguns trabalhos mostram que a queima pode exercer influência positiva na diminuição de espécies indesejáveis, com aumento de outras mais desejáveis. Também é o caso de áreas com ataque permanente e intenso de cigarrinhas-das-pastagens, onde o fogo pode ser usado. Entretanto, pelos danos que causam a longo prazo, o correto é evitar a queima. Necessidade de queima em pastagem cultivada é sinal que houve erro no manejo. Naquelas circunstâncias muito especiais, quando inevitável, a queima deve ser realizada após uma chuva, em horário sem ventos fortes, de preferência à tarde, quando a temperatura é mais baixa e é necessário prevenir-se com aceiros. Em todos os casos, é obrigatório obter autorização prévia dos órgãos ambientais, que proíbem o

uso do fogo de forma indiscriminada.

Quais são as características do capim-buffel? Como são formadas pastagens com esse capim no Nordeste?

O capim-buffel (*Cenchrus ciliaris*) é uma gramínea tropical, resistente à seca, que se desenvolve satisfatoriamente em solos leves e profundos, pode ser cultivado em solos argilosos, desde que bem drenados. Adapta-se bem às regiões semiáridas do Nordeste, com precipitações de 350 mm a 700 mm anuais.

Para pastejo de bovinos, são preferidas as variedades de porte alto (Biloela ou Mollo), que são mais produtivas. Para formação de pastagens, no Nordeste, são feitos o desmatamento, a destoca, a queima e o plantio a lanço, em sulco ou em covas. Em áreas de caatinga recém

desmatada, o preparo do solo e a semeadura do capim podem ser realizados antes ou após as primeiras chuvas.

Para quebrar a dormência das sementes, recomenda-se plantá-las 6 meses após a colheita, ou, de preferência, utilizar sementes colhidas no ano anterior.

Nas semeaduras a lanço, utiliza-se de 5 kg/ha a 10 kg/ha de sementes de bom valor cultural. A cobertura das sementes com uma gradagem leve facilita o estabelecimento da pastagem. O pastejo da primeira estiagem, após o plantio, deve ser leve. O pastejo regular deve começar após a segunda estiagem. Nas regiões semiáridas do Nordeste, a capacidade de suporte do capim-buffel varia em torno de 0,5 cab/ha, e chega, em pastagens bem manipuladas, a 1,0 cab/ha.